
Currículo Paulista: buscando possibilidades educomunicativas¹

Daniely Silva DUARTE²
Elaine Leite de LIMA³
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

1. INTRODUÇÃO

Cidadania plena é busca permanente de quem vive em sociedade. Por ser tão fundamental, está na origem de todo o arcabouço legal das nações modernas. No contexto brasileiro é fundamento tanto Constituição Federal de 1988 quanto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, cujo Artigo 2º fixa que, além da qualificação para o trabalho, “a educação, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando” e seu “preparo para o exercício da cidadania” (Brasil, 1996).

Para nossa análise consideramos a Educomunicação como uma abordagem capaz de contribuir significativamente para o desenvolvimento da cidadania, neste século XXI. Contextualizamos o estudo na Rede Estadual de Educação de São Paulo, que é um dos maiores sistemas educacionais do mundo e que deve, por mister e força da lei, educar para a cidadania.

Metodologicamente, servimo-nos da análise de conteúdo (BARDIN, 1979) buscando mapear possibilidades educomunicativas dentro do Currículo Paulista, especificamente na etapa do Ensino Médio, considerando os seguintes pontos de análise: i) o Currículo Paulista, com ênfase na etapa do Ensino Médio; ii) análise de documentos curriculares oficiais e sua vinculação com a educomunicação; iii) perspectivas e desafios.

2. O NOVO ENSINO MÉDIO E O CURRÍCULO PAULISTA

O chamado Novo Ensino Médio foi instituído, em âmbito nacional, pela Lei 13.415/2017. Os principais pontos dessa reforma foram: a) a ampliação da carga horária

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Pesquisa – Comunicação e Educação do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

² Mestranda em Ciências da Comunicação da ECA-USP, e associada à ABPEducom, email: duarte.daniely@usp.br.

³ Mestre em Administração pela PUC/SP, e associada à ABPEducom, email: leiteelaine@gmail.com

da etapa do Ensino Médio, que deve ir progressivamente de 800 para 1400 horas anuais, com um mínimo de 1.000 horas a serem cumpridas até o final de 2022 (o que, na prática, significa o aumento de 200 horas por ano ou 5 horas por semana letiva); b) a visão da importância do desenvolvimento de habilidades e competências junto aos conteúdos; c) a integração curricular que rompe com a visão conteúdos isolados agrupados por disciplinas e adota uma interconexão entre eles dentro de 4 áreas do conhecimento: linguagens e suas tecnologias, matemáticas e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias e ciências humanas e sociais aplicadas, observando-se a oferta de língua portuguesa e matemática em todos os anos; d) a criação de itinerários formativos optativos, correspondendo a 40% da carga horária da etapa do Ensino Médio, que podem ser tanto aprofundamentos nas áreas ou componentes curriculares permeados por temas de interesse dos jovens, quanto Educação Profissional de Nível Técnico.

Em 2019, a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEDUC-SP), instituiu um novo Currículo Paulista para as etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, reiterando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída pelo Conselho Nacional de Educação em dezembro de 2017. Em 2020 foi a vez de se publicar o Currículo Paulista para o Ensino Médio, que também reiterava a BNCC, homologada pelo Ministério da Educação em 2018.

Com esse arcabouço, criou-se a nova estrutura para o Ensino Médio que passou a ser adotada pelas escolas e é a que, até o momento da redação deste artigo, está vigente na rede estadual pública de São Paulo.

Como incremento a essa política, a SEDUC-SP estabeleceu, em 2022, 10 propostas de aprofundamentos curriculares dos itinerários formativos do Ensino Médio e, como subsídio, criou o MAPPA (Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento), com vídeos, orientações e outros subsídios para a ação em sala de aula.

ANÁLISE DE DOCUMENTOS CURRICULARES E SUA VINCULAÇÃO COM A EDUCOMUNICAÇÃO

Para o presente trabalho, foram analisados os seguintes documentos: i) o Currículo Paulista em sua íntegra, com foco na etapa do Ensino Médio e ii) dois dos dez aprofundamentos curriculares e respectivos MAPPAS.

Apresentam-se, a seguir, os principais pontos de análise.

Ausência do termo Educomunicação nos três documentos

O termo “educomunicação”, não é citado em nenhum dos três documentos.

Competências Gerais

No Currículo Paulista e da BNCC são elencadas 10 competências gerais, que são aquelas que devem ser desenvolvidas ao longo de todo o ensino fundamental. São elas:

Competências Gerais da BNCC, reiteradas pelo Currículo Paulista	
Competência	Descrição
1	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4	Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus

	saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Não se observa incongruência do conceito da Educomunicação com os princípios do currículo, ainda que o termo não seja explicitamente citado.

A análise reitera Soares (2018), que em artigo publicado na Revista Comunicação & Educação, analisa a BNCC, enxergando as relações que ela abre à Educomunicação. O mesmo acontece com o Currículo Paulista, como indica-se mais adiante, no item 3 – Desafios e Perspectivas, neste texto.

Aprofundamentos Curriculares

Os aprofundamentos curriculares têm, como objetivo, trabalhar habilidades e competências de determinadas áreas do conhecimento de forma transdisciplinar. Assim, temas como mídia, sociedade, participação, que são afetos à Educomunicação, são tratados em todos os aprofundamentos.

Para nossa análise escolhemos os três que hipoteticamente mais se aproximavam de nossa discussão: *#SeLiganaMídia*, *Superar Desafios é de Humanas e Liderança e Cidadania*. Na descrição oficial desses aprofundamentos, há uma apresentação sobre seu conteúdo e sobre em que carreiras e percursos de formação profissional (graduação, por exemplo) os conhecimentos adquiridos podem contribuir. Esses dois indicam claramente a Educomunicação como uma via de prosseguimento dos estudos e atuação profissional. Há um outro aprofundamento, *Liderança e Cidadania* que, apesar de não se direcionar aos futuros educadores, toca em assuntos que se relacionam com a Educomunicação.

Nos quadros a seguir, são relacionados os temas tratados em cada um dos três aprofundamentos.

Aprofundamento Curricular em Linguagens e tecnologia #SeLiganaMídia
<p>Descrição da SEDUC-SP: Em todos os meios e lugares que ocupamos, estamos em contato com as mais diferentes formas de interação e comunicação que dependem do que as pessoas querem “dizer”, para quem e por quê. Mas qual será o seu papel e suas ações em meio a tantas mudanças na forma como utilizamos as linguagens e interagimos frente a um mundo tão dinâmico? Como os usos críticos e criativos delas podem fazer você refletir sobre suas escolhas, seja em seu Projeto de Vida, em sua carreira profissional, em sua comunidade e nos desafios da vida contemporânea?</p>

<p>No aprofundamento #SeLiganaMídia, você participará de núcleos de estudos e criação, laboratórios, oficinas, observatórios, workshops, em que poderá analisar obras de arte, vídeos, textos diversos, propagandas, entre outras produções, além de vivenciar processos de autoria que conectam você com diferentes possibilidades de conhecer, ser e estar no mundo.</p> <p>Você produzirá narrativas para jogos, projetos audiovisuais, praticará movimentos corporais diversos, utilizará aplicativos e programas para criar e recriar conteúdos midiáticos, desenvolverá a colaboração, a criatividade, o pensamento crítico e o senso estético. Com essa jornada, você poderá ampliar o autoconhecimento, fazer escolhas, empreender suas próprias ideias em sua vida pessoal, profissional e cidadã (SÃO PAULO, 2022, p. 6).</p>	
Unidade Curricular	Componente Curricular
Tá na Mídia, tá no Mundo.	Laboratório de produção jornalística
	Observatório de Imprensa
	Jornalismo e inclusão nos esportes: práticas e experimentações
	Criação e Comunicação publicitária
Muito além das palavras.	Crítica e literatura em ação
	Clube de estudos das representações culturais
	Luta como prática cultural
	A estética do corpo
Protagonismo na ponta dos dedos.	Jovens escritores na rede
	Observatório das redes sociais
	Espótes radicais nas redes sociais
	Experimentações fotográficas
Linguagens, câmera e ação!	Adaptações literárias na rede
	Narrativas dos jogos eletrônicos
	Prática corporal no universo audiovisual
	Projeto cinematográfico
Comprar, ou não comprar, eis a questão.	Observatório de marketing
	Cultura e Consumo
	Marketing esportivo
	Efeitos, trilhas e estratégias sonoras
#SeLiganaVisão	Oficina de textos: perfis pessoais e profissionais
	Workshop de práticas bilíngues
	Lazer, esporte \$ trabalho
	Criatividade empreendedora

Fonte: Elaborado pelas autoras

Aprofundamento Curricular em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Superar desafios é de Humanas
<p>Descrição da SEDUC-SP:</p> <p>Existir, coexistir e conviver, são os desafios propostos para esse aprofundamento. Aqui você irá explorar novas formas de se relacionar com pessoas, com culturas e territórios em que vivem e se preparar para as relações no mundo do trabalho. Você terá a oportunidade de olhar para si e para os outros de forma reflexiva e criativa, para compreender os espaços das juventudes e as possibilidades de transformação de si e da sociedade.</p> <p>Durante o trajeto, você investigará, em obras científicas, filosóficas, artes visuais, músicas e redes sociais, diferentes dimensões dos produtos das culturas, a produção de espaços geográficos e práticas discursivas. Estes conhecimentos o ajudarão a interpretar, criar e intervir nas relações sociais e ambientais ao participar de assembleias, palestras, debates, estudos do meio etc., aprimorando sua atitude cidadã e atendida na sociedade.</p> <p>Nesse contexto, ao identificar problemas e suas causas em diferentes aspectos, você poderá buscar informações sobre como participar de propostas de políticas públicas, promover ações, como criar páginas na internet e produzir materiais para intervir e mediar a busca por relações sustentáveis. Você vai, ainda, analisar e revisar criticamente fatos do tempo passado e presente, para propor e empreender formas mais respeitadas de convivência, baseadas nos Direitos Humanos.</p> <p>Logo, nesse aprofundamento você vai encarar outras maneiras de identificar e questionar a organização das relações sociais e as propostas de políticas públicas para a comunidade e o meio ambiente,</p>

experimentalizar novos sentidos para sua aprendizagem e os impactos para sua vida futura. Ao aprimorar a argumentação e a mediação social, você aperfeiçoará suas relações na sociedade e no trabalho, iniciando uma nova etapa no protagonismo social, profissional e político (SÃO PAULO, 2022, p. 23).	
Unidade Curricular	Componente Curricular
No mundo tudo está interligado.	Ciência, tecnologia e ética
	As transformações do espaço geográfico e sociedade
	As narrativas históricas e sua produção material e imaterial
	Cultura e Sociedade
	Oficinas de produção textual e oralidade
Pessoal e Coletivo: repense suas atitudes	Pensamento político e democracia
	População em movimento
	Eu e o outro: culturas no plural
	Diferenças e desigualdades na contemporaneidade
	Oficina de criação midiática: veículos de comunicação e expressão
Em que mundo vivemos?	Estética da vida
	Construindo cidades sustentáveis
	Os desafios da convivência
	Globalização e mudanças sociais
	Observatório da imprensa global
Atitudes sustentáveis: qual é a pegada?	Liberdade, determinismo e responsabilidade
	Educação para a redução de riscos e desastres
	Povos tradicionais, seus sentidos e significados
	Sociedade e meio ambiente
	Laboratório de produção jornalística
O direito a ter direitos	Ética e democracia
	Políticas Públicas e Direitos Humanos
	Liberdade e igualdade: narrativas e cidadania
	Direitos Humanos e Cultura de Paz
	Clube dos Direitos Digitais
Cenários, pontes e trilhas	Trabalho e Vida
	Mapeando o mundo
	Muros e pontes: sociedade, tecnologia e informação
	Juventude, economia e trabalho
	Oficina poética: do Repente ao Slam

Fonte: Elaborado pelas autoras

O aprofundamento a seguir é oferecido especialmente pelas escolas que mantêm um Itinerário Formativo de Ciências Sociais Aplicadas.

Aprofundamento Curricular em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Liderança e Cidadania
<p>Descrição da SEDUC-SP:</p> <p>Ao cursar o Aprofundamento “Liderança e Cidadania”, você terá a possibilidade de mergulhar em conhecimentos significativos com o potencial de desenvolver lideranças conscientes sobre as ações que contribuem para o exercício da cidadania. A capacidade de resolver ativamente problemas no dia a dia, faz com que você assuma posturas que podem ser consideradas de um líder. Mesmo já tendo exercido a liderança alguma vez, a compreensão das suas atitudes sociais e políticas, em mundo cada vez mais complexo, proporcionará maior segurança para criar, aprovar e implementar práticas em prol do bem-estar coletivo.</p> <p>Este aprofundamento destina-se a ser um suporte para ampliar seus conhecimentos, estruturar as suas ações contribuindo, dessa forma, para que você possa acessar espaços e se conectar com as fontes de informações diversas, resultantes das transformações do nosso tempo. Ao relacionar os conhecimentos que você irá adquirir ao longo das realizações das atividades propostas nas unidades curriculares, você</p>

desenvolverá e aprimorará valores essenciais para orientá-lo nas tomadas de decisões, assim, se posicionando como um líder proativo, resiliente e coerente. Os conteúdos elencados nas Unidades Curriculares proporcionam um percurso para você vivenciar uma liderança cidadã. O que queremos dizer com isso? Um bom líder compreende a comunidade onde vive, como também considera os significados e impactos mais abrangentes sobre a política. Este aprofundamento está dividido em 6 unidades curriculares. Cada uma delas, apresenta uma temática interessante e desafiadora que possibilitará a você refletir e efetuar uma interface com seu Projeto de Vida (SÃO PAULO, 2022, p. 40).	
Unidade Curricular	Componente Curricular
Cidadania Local e Global	Eu e os outros
	A vida em sociedade: convivência democrática e justiça social
	Sonhando o Brasil: um projeto original de desenvolvimento
	Cidadania Regional
	Cidadania Global
Mídias e Comunicação	Imprensa, jornalismo e Democracia
	Comunicação e tecnologias da informação
	Informação e desinformação
	Cidadania Digital
	Ativismo Digital
Direito e Acesso à justiça	Entre o direito e a justiça
	Desbravando a constituição
	Conhecendo meus direitos
	Acesso à justiça
	Direitos em pauta
Inovação e coletividade	Integração do indivíduo na sociedade
	Inovação e a sociedade
	Inovação e a era digital
	Inovação e o mundo do trabalho
	Desafios do nosso tempo: soluções no presente para o futuro
Políticas públicas	Políticas públicas no Brasil
	Diversidade e ações afirmativas
	Desenvolvimento sustentável
	Juventudes e políticas públicas
	Desenhando políticas públicas
Participação e mobilização social	Construindo a participação ativa
	Redes e mobilização
	Conflitos sociais e socioambientais
	Equidade e transformação da sociedade
	Empreendedorismo social

Fonte: Elaborado pelas autoras

Percebe-se nos três exemplos, que muitos dos temas a serem trabalhados são afins à Educomunicação, porém ainda não se pode dizer que há um direcionamento na linha de se criar ecossistemas comunicativos democráticos como definidos pela Educomunicação, ou que esse seja o objetivo principal ou mesmo a abordagem metodológica de cada um desses aprofundamentos. Há aqui uma abertura para que se pesquise, num futuro trabalho, se a prática desses aprofundamentos leva à consolidação colateral de ecossistemas comunicativos ou se a aprendizagem se resume à apropriação técnica dos meios de produção comunicativa.

Mappa

O Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento (MAPPA) é oferecido aos professores como um guia para a implementação dos aprofundamentos curriculares. Segundo a SEDUC-SP, dirigindo-se aos professores:

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividade exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação.

O MAPPA traz o conteúdo e um roteiro detalhado de como as atividades podem ser desenvolvidas, deixando claro que fica a critério de cada escola seguir o guia total ou parcialmente.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividade exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre: o seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 2021, p.5).

Para nossa análise vamos considerar o MAPPA do aprofundamento #SeLigaNaMídia, o qual apresenta-se com 106 (cento e seis) páginas ao todo e engloba 4 (quatro) Componentes Curriculares, a saber:

1. Laboratório de produção jornalística;
2. Observatório da imprensa;
3. Jornalismo e inclusão nos esportes: práticas e experimentações;
4. Criação & comunicação publicitária.

Cada componente possui 5 (cinco) atividades cada, nas quais conforme quadro abaixo, no qual tentamos sintetizar seguindo o modelo do “Quadro Integrador”, disponível na página 13 do manual, focalizando nos fazeres dos estudantes:

QUADRO INTEGRADOR			
Laboratório de Produção Jornalística	Observatório da Imprensa Internacional	Jornalismo e Inclusão nos Esportes	Criação & Comunicação Publicitária
Atividade 1 (INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA)			
Exploram e analisam diferentes projetos editoriais. Exploram as novas mídias e o campo jornalístico-midiático.	Selecionam ferramentas para autogestão. Investigam e analisam a imprensa internacional. Rastreiam notícias. Produzem mapa da notícia internacional.	Exploram diferentes canais de cobertura esportiva. Experimentam esportes de ampla divulgação. Exploram crônicas esportivas.	Refletem sobre seus Projetos de Vida e a Unidade Curricular. Investigam Social Advertisings. Discutem sobre o uso de mídias sociais.
Atividade 2 (INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA)			
Exploram observatórios da mídia nacional. Identificam assuntos em pauta na mídia hegemônica e no jornalismo alternativo.	Analisam a produção e circulação de discursos em observatórios da imprensa internacional. Listam os assuntos em pauta nos canais globais de notícias	Selecionam modalidades esportivas de pouca expressão na mídia para experimentação. Fazem registros fotográficos. Exploram e produzem fotorreportagens.	Revisitam o gênero meme e suas características. Analisam e identificam o uso de memes na publicidade. Organizam festival de memes.
Atividade 3 (INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA)			
Analisam questões sociais nos grandes canais de notícia. Discutem sobre a abrangência das mídias e questões acerca de representações e representatividade.	Analisam espaços de discussões em canais de informação, da mídia. Identificam e analisam fenômenos da cultura digital. Elaboram organizadores visuais.	Realizam observatório da mídia esportiva. Selecionam modalidades esportivas para experimentação e apresentação. Participam de mesa redonda.	Analisam ações publicitárias em redes sociais. Refletem sobre fatores de persuasão. Recriam ações publicitárias pensando na representatividade.
Atividade 4 (PROCESSOS CRIATIVOS)			
Preparam projeto de jornalismo comunitário. Elaboram roteiro para entrevistas e pesquisas. Selecionam ferramentas para a produção do projeto.	Planejam observatórios por grupos de interesse. Elaboram roteiro de observação. Investigam e acompanham notícias nas mídias.	Planejam oficinas de modalidades esportivas. Elaboram e realizam experimentações. Registram experiências em gêneros jornalísticos.	Pesquisam conceitos de ressonância, alcance e relevância no marketing. Discutem sobre influenciadores na publicidade. Idealizam produtos e ações publicitária.
Atividade 5 (EMPREENDEDORISMO)			
Finalizam produções dos projetos de jornalismo comunitário. Revisam textos e testam plataformas para divulgação. Apresentam os projetos	Apuram criticamente informações coletadas. Elaboram produções que evidenciam suas conclusões. Criam canal para divulgação dos observatórios	Exploram possibilidades de atuação no jornalismo esportivo. Realizam experimentações de profissões. Elaboram programas esportivos.	Refletem sobre o percurso da Unidade Curricular e reavaliam seus projetos de vida. Produzem vídeo de empreendimento pessoal. Organizam mostra de vídeos e apresentações.

Fonte: Adaptado pelas autoras

Um dos pontos vitais da Educomunicação é a intervenção social, trabalhada conjuntamente: o aprender a educomunicação praticando-a. Ao se tomar o MAPPA acima como referência, encontra-se uma atividade que demanda a produção de matérias jornalísticas a partir da realidade local, como se pode ver nessa descrição:

Nessas 4 aulas, os estudantes devem elaborar seus roteiros, fazer suas pesquisas/entrevistas e começar a produzir o material no suporte escolhido. É importante que eles pesquisem na prática, com visitas (se possível) a estúdios e/ou redações de produção de conteúdos midiáticos, ou que façam pesquisas virtuais via apps de comunicação com produtores de conteúdo comunitário. Professor, aproveite esse momento para avaliar como os grupos elaboram os roteiros para as entrevistas/pesquisas, conforme previsto na habilidade EM13LP17, pois é importante que o material coletado dê conta das necessidades para a realização de seus próprios conteúdos. Na pesquisa, é sugerido que identifiquem os conteúdos veiculados, a curadoria de temas e fontes de informação, os suportes de publicação e sua abrangência, as formas de financiamento etc. Por estar voltado a questões locais, no intuito de informar a comunidade e propor soluções para problemas do entorno, há um foco nos eixos da mediação e intervenção sociocultural, além do empreendedorismo, pois o estudante que tenha interesse na área das comunicações e/ou em ações de engajamento social, terá subsídios para estruturação de seu Projeto de Vida (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, s.d., p.31).

Percebe-se, na leitura, que a proposta ainda precisa avançar no quesito intervenção social, havendo um aparente distanciamento entre a escola e o mundo externo. Leva-se à indagação de como esse trabalho feito por um professor e uma turma poderia se expandir para um patamar de integração com a comunidade intra e extra-escolares, promovendo uma forma de protagonismo calcada na realidade local e construtora de melhores condições por meio da comunicação e da conscientização.

3 - DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Sob análise, o Currículo Paulista não assume objetos de conhecimento, competências ou habilidades como Educomunicação, não se reconhece vinculado a essa linha epistemológica e não leva em consideração seus fundamentos teóricos. Porém podemos encontrar alguns possíveis vínculos com essa área em alguns pontos do currículo e da estrutura de oferta da Educação Básica na rede estadual.

Soares (2018), em artigo publicado na Revista Comunicação & Educação, analisa a BNCC, enxergando as relações que ela abre à educomunicação. Verifica, por exemplo, que seis das dez competências gerais “mantêm algum vínculo teórico ou metodológico

com o objeto de nossa reflexão: a “educação midiática e informacional” (SOARES, 2018, p. 12).

Assim, as competências 3, 4 e 5 (ver quadro nas páginas 20-21), se relacionam à expressão cultural (3), ao uso de diferentes linguagens (4) e o uso das tecnologias de informação e comunicação (5), sendo que esta última tem relação direta com a área de intervenção “mediação tecnológica”, a 3 e 4 com a área de intervenção “expressão comunicativa por meio da Arte” e na 5 fala-se de “exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”, a qual remete aos pressupostos freirianos presentes na educomunicação, ou seja, abre-se espaço para ultrapassar a visão utilitarista do uso da tecnologia.

Enquanto isso, as competências de número 7, 9 e 10, “trazem temas especialmente caros à gestão educacional” (SOARES, 2018, p. 13), destacando-se mais uma vez pressupostos freirianos (7, 9, 10), por um lado, e, da educação midiática (7), por outro, demonstrando também um espaço para o exercício da “educomunicação socioambiental”, quando fala em “direitos humanos” (7, 9), “consciência socioambiental e consumo responsável” (7), “princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários” (10).

Dado que o Currículo Paulista reitera a BNCC, o mesmo vínculo é mantido, no âmbito do Estado de São Paulo. Nessa perspectiva, dado o espaço no discurso das competências gerais em ambos, fica em aberto como o desenvolvimento dessas competências se dará na prática, bem como se dará essa apropriação dos educadores midiáticos e dos educadores:

Caberá, naturalmente, aos mídia-educadores e aos educadores discutir, na prática de cada caso, as especificidades do tratamento previsto para o processo pedagógico: se sob uma perspectiva iluminista-bancária ou se no contexto de um procedimento construtivista-dialógico (SOARES, 2018, p. 13).

A área de linguagens, no Currículo Paulista, é dividida em 4 eixos de competências: leitura, produção, oralidade e linguística, sendo “justamente no conjunto dos três primeiros eixos que encontramos pressupostos de um programa de educação

mediática, nas perspectivas defendidas pelos mídia-educadores e educomunicadores” (SOARES, 2018, p. 20).

Além disso, é dividida em campos de atuação, como aponta Soares (2018, p. 21):

São cinco os espaços de atuação a serem considerados pelos docentes no planejamento didático das atividades relacionadas ao aprendizado das diferentes linguagens: (1) o campo da vida cotidiana (somente anos iniciais); (2) o campo artístico-literário; (3) o campo das práticas de estudo e pesquisa; (4) o campo jornalístico/midiático; e finalmente (5) o campo de atuação na vida pública. Vale observar que os dois últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do ensino fundamental, com a denominação “campo da vida pública”.

Diante disso, podemos verificar que o Currículo Paulista tenta executar, no âmbito de aprofundamento da área das Linguagens e suas Tecnologias, no Ensino Médio, uma proposta de educação midiática, deixando em aberto para os educadores a adaptação a seus contextos, mas que, a nosso ver, poderiam ser melhor explorados por meio de projetos de intervenção, nos moldes da educomunicação.

Verifica-se, ainda, que o Currículo Paulista tenta executar, no âmbito de aprofundamento da área das Linguagens e suas Tecnologias, no Ensino Médio, uma proposta de educação midiática, como falamos nos tópicos acima chamado *#SeLigaNaMídia*, deixando em aberto para os educadores a adaptação a seus contextos, mas que, a nosso ver, poderiam ser melhor explorados por meio de projetos de intervenção, nos moldes da educomunicação, a fim de, justamente, contextualizar com as diferentes realidades vividas na Rede de Ensino do Estado.

Nesta mesma linha, Soares também defende e apresenta o conceito de educomunicação possível, a saber:

A proposta que mantemos e socializamos é levar à base curricular brasileira, no espaço de ação das secretarias municipais de educação, as ideias inovadoras de Anísio Teixeira e Paulo Freire, no sentido de construir projetos de educação que resgatem o protagonismo do professor e do aluno no chão do sistema educativo, pelo cumprimento dos dispositivos legais abertos a uma comunicação dialógica e participativa, como as identificadas e transcritas neste artigo. É o que denominamos “educomunicação possível”. (Soares, 2018, p. 23).

Portanto, é preciso unir os desafios em Educomunicação à “educomunicação possível”, a fim de pensar em políticas públicas e alternativas na Rede Estadual de Educação de São Paulo.

4 - CONCLUSÕES

Essa análise levou, inevitavelmente, ao questionamento de que movimentos poderiam propiciar a adoção da Educomunicação, de forma mais efetiva, num sistema de ensino público.

Uma possibilidade seria a opção clara dos quadros diretivos e formuladores das políticas por essa linha. Havendo essa opção, um próximo passo seria a formação de professores, uma vez que há uma série de conhecimentos teórico-práticos que precisam ser desenvolvidos para que o trabalho se efetivasse.

Outra seria a ação individual de professores da rede pública que, individualmente, já trabalham com a Educomunicação ou dos que têm o plano de fazê-lo. Esses teriam frente o desafio de realizarem a conjugação dessa abordagem com o Currículo, com um certo grau de pioneirismo.

Como meio caminho entre a opção central ou o labor individual existe, ainda, a possibilidade de uma apropriação sistêmica e gradual da Educomunicação a partir da criação e um contexto cultural que lhe seja favorável no âmbito da educação pública. Afinal (assim como cada professor e cada escola) a rede pública de ensino é uma organização à qual, diariamente, são colocados desafios, escolhas e decisões. Disseminar o conhecimento sobre a Educomunicação, seus pressupostos e propostas metodológicas é, nesse caso, fundamental para a consolidação do conceito e sua progressiva adoção em um âmbito coletivo. O papel da Universidade e das organizações da sociedade civil que acreditam no valor dessa abordagem é fundamental para que isso aconteça.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

SÃO PAULO. Secretaria do Estado da Educação de São Paulo. Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo - EFAPE. **Currículo Paulista**. São Paulo, SP: EFAPE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/> Acesso em: 13 ago. 2023.

SÃO PAULO. Secretaria do Estado da Educação de São Paulo. Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo - EFAPE. **Currículo Paulista – Ensino Médio**. São Paulo, SP: EFAPE, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf Acesso em: 13 ago. 2023.

SÃO PAULO. Secretaria do Estado da Educação de São Paulo. Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo - EFAPE. **#SeLigaNaMídia - Linguagens e suas tecnologias**. (Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento). São Paulo, SP: EFAPE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/01/MAPPA-UC1-LGG.pdf> Acesso em: 13 ago. 2023.

SÃO PAULO. Secretaria do Estado da Educação de São Paulo. Coordenadoria Pedagogia –COPEP. **Itinerários Formativo – Catálogo das Ementas Detalhadas dos Aprofundamentos Curriculares**. São Paulo, SP: COPEP, 2022. Disponível em: <https://ensinomediopaulista.educacao.sp.gov.br/> Acesso em: 13 ago. 2023.

SOARES, I. O. Educomunicação, paradigma indispensável à renovação curricular no ensino básico no Brasil. **Comunicação & Educação**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 7-24, 2018. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v23i1p7-24. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/144832>. Acesso em: 13 ago. 2023.

SOARES, I. O. La educomunicación en Latinoamérica: Claves del pasado, retos del futuro. In: AGUADED Ignacio y VIZCAÍNO-Verdú, Arantxa. **Redes Sociales y Ciudadanía: Hacia um mundo ciberconectado y empoderado**. Grupo Comunicar Ediciones, Huelva, España, 2020. p. 19-26. ISBN: 978-84-937316-6-3. <<https://doi.org/10.3916/Alfamed2020>>. Disponível em: <https://redalfamed1.wixsite.com/redesy Ciudadania>. Acesso em: 06 jul. 2022.